

*Gestão em Saúde*

## **IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO BAIRRO SANTA CRUZ DOS NAVEGANTES, GUARUJÁ/SP**

Patricia Beserra Conceição 1, Flavia Helena Guedes Vasconcelos 1, Everton Lopes Rodrigues 1, Renato Rodolfo Pastorello 1

1 Secretaria Municipal De Saúde De Guarujá - Secretaria Municipal De Saúde De Guarujá

### **INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA**

A Assistência Farmacêutica prestada à saúde no SUS, torna-se importante não apenas em adquirir, armazenar e dispensar medicamentos, o farmacêutico realiza serviços e cobertura assistencial dos programas de saúde, visando o acesso e o uso racional de medicamentos. O papel fundamental nestas ações visa orientar a população quanto ao URM, e uma relação interdisciplinar com os prescritores (BRASIL, 1998). A PNM em 1998 implantou um novo modelo de AF, estabelecimento ações, definições de planos, programas e atividades específicas nas esferas federal, estadual e municipal. Estas atividades visam promover a melhoria das condições da assistência à saúde, assegurar o acesso da população a medicamentos seguros, eficazes e de qualidade, ao menor custo possível.

A Assistência Farmacêutica é uma atividade importante da assistência no Sistema Único de Saúde (SUS), matéria esta que vai além de adquirir, armazenar e dispensar medicamentos. O Farmacêutico realiza ofertas de serviços e cobertura assistencial dos programas de saúde, visando o acesso e o uso racional de medicamentos. Apresenta papel fundamental nestas ações, pois orienta a população quanto ao uso correto de medicamentos, além de desenvolver relação interdisciplinar, principalmente com os profissionais prescritores (BRASIL, 1998). A Política Nacional de Medicamentos, instituída por portaria em 1998, alavancou o novo modelo de Assistência Farmacêutica. Fundamentado neste regramento, foram estabelecidas ações, definições de planos, programas e atividades específicas nas esferas federal, estadual e municipal. Tais atividades visam promover a melhoria das condições da assistência à saúde, assegurar o acesso da população a medicamentos seguros, eficazes e de qualidade, ao menor custo possível (BRASIL, 1998). O presente trabalho foi realizado por meio de oficina de priorização de problemas, cujo resultado culminou na escolha de 10 problemas relevantes da unidade de Saúde Santa Cruz dos Navegantes, por meio do Plano Operativo, ferramenta eficiente de planejamento e gestão. Passou por diversas etapas, com informações sobre gerenciamento da Assistência Farmacêutica, levantamento de dados do território, definição de foco do estudo, dados coletados por perguntas para a população, agentes de saúde e profissionais de saúde que trabalham na própria unidade. A análise do Plano Operativo possibilita o alcance da Assistência Farmacêutica de qualidade, garantindo o acesso e o uso racional de medicamentos, com padrões e expectativas de forma eficaz e organizada. Assim, também é viável otimizar os procedimentos da Assistência Farmacêutica, desde a aquisição até a dispensação, com efetividade, eficácia e eficiência da organização.

### **OBJETIVOS**

Construir plano de ação coerente, para o efetivo estabelecimento da Assistência Farmacêutica, conforme critérios epidemiológicos, éticos, econômicos e sociais, de modo a atender as responsabilidades sanitárias da Estratégia de Saúde da Família.

## METODOLOGIA

O trabalho foi realizado no âmbito do curso de especialização em Saúde da Família, projeto integrante da Universidade Aberta do SUS (UNASUS), em parceria com a Universidade de Brasília. O desenvolvimento das ferramentas do planejamento estratégico situacional permitiu que, por meio do levantamento dos 10 problemas relevantes da unidade de Saúde Santa Cruz dos Navegantes, fosse priorizado um problema para a elaboração de um Plano Operativo. Este plano foi feito por etapas, com informações sobre gestão da assistência farmacêutica, levantamento de dados do território estudado, definição de foco do estudo, dados coletados através de perguntas para a população, agentes de saúde, profissionais de saúde que trabalham na própria unidade. Com a realização do Plano Operativo desenvolveu-se o Planejamento Estratégico Situacional (PES), visando ações a serem realizadas dentro da realidade encontrada para mudança da condição atual.

## RESULTADOS

Objetivo: Aumentar a prescrição dos medicamentos pertencentes a Relação Municipal de Medicamentos (REMUME). Responsáveis: Farmacêutico com apoio da equipe de saúde (gerente, enfermeiro, técnico de enfermagem e médico) Problema Intervenção Falta da adesão medicamentosa Divulgação do REMUME para classe médica. Ausência na divulgação do medicamento Listagem atualizada das medicações existentes na farmácia. Falta de interesse multiprofissional Garantir o tratamento medicamentoso dentro do âmbito público. Falta de medicamento constante Realizar conjunto de ações visando o uso racional de medicamentos. Demanda judicial de medicação não padronizada. Realização de treinamentos, palestras e divulgação dos mesmos. Indicação de medicamentos não pertencentes ao REMUME Conscientização da classe médica ao uso destas medicações Automedicação Informação do perigo da automedicação e administração de medicamentos sem prescrição médica. Falta de capacitação dos profissionais Orientar os profissionais de saúde, através de palestras, cursos e rodas de conversas. Aumento das despesas familiares com compras de medicamento Prescrição de medicamentos pertentes na rede pública.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A REMUME incrementa a qualidade da prescrição e facilita o processo da escolha do medicamento e da dispensação. A seleção de medicamentos contribui para a melhoria da assistência farmacêutica e ao uso racional de medicamentos, premissas da Política de Medicamentos. Portanto, a Assistência Farmacêutica é fundamental, para nortear a prescrição, a dispensação e o abastecimento de medicamentos no Sistema Único de Saúde. A construção do Plano Operativo, com o envolvimento dos diferentes atores, foi de extrema relevância para que a visão sobre o problema atingisse todos os ambientes profissionais. Analisar o cenário e viabilizar propostas de melhorias da Assistência Farmacêutica trouxe visibilidade e confiança no profissional Farmacêutico, no intuito de se obter a satisfação e expectativas dos usuários, pela assistência prestada. Notou-se que a relação interdisciplinar é fundamental para implantação da política de Assistência Farmacêutica. Também se mostrou evidente que a Assistência Farmacêutica, acompanhada de outros setores, promove um conjunto de serviços que visam proporcionar uma melhor eficiência à gestão da terapêutica, o que permite a integração com a comunidade na medida em que se estabelece adesão aos tratamentos medicamentosos,



dispensação especializada e a difusão de informações para a promoção do Uso Racional de Medicamentos.